

 <p>INSTITUTO FEDERAL SANTA CATARINA</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA CAMPUS PALHOÇA BILÍNGUE</p>
---	---

Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Formação Inicial em Libras para atendimento ao público no ambiente escolar

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus:

Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Palhoça Bilíngue

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rua João Bernadino da Rosa, s/n, Pedra Branca
CEP 88137-010 Palhoça – SC

Nº11.402.887/001-60
(48) 3877 9010

3 Departamento:

Departamento de Ensino Pesquisa e Extensão

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

4 Nome do responsável pelo projeto:

Gabriele Vieira Neves,
Saulo Zulmar Vieira,
Fabrício Mähler Ramos,

5 Contatos:

gabriele.neves@ifsc.edu.br Telefone (54) 81134260/ (48) 33744260

saulo.vieira@ifsc.edu.br
fabricao.ramos@ifsc.edu.br

DADOS DO CURSO

6 Nome do curso:

Formação Inicial em Libras para o atendimento ao público no ambiente escolar.

7 Eixo tecnológico:

Formação de Profissionais da Educação.

8 Modalidade:

A distância (EaD).

9 Carga horária total:

160h

PERFIL DO CURSO

10 Justificativa do curso:

Nas últimas décadas muito tem se falado sobre a questão da inclusão de pessoas com deficiência e acessibilidade. Entretanto, grande parte das medidas efetivas voltadas para a inclusão educacional restringem-se unicamente a disponibilização de um tradutor-intérprete de Libras em sala de aula. Esquece-se, desta forma, que grande parte dos servidores que atendem os estudantes surdos nos diferentes espaços institucionais tem pouco ou nenhum conhecimento sobre as especificidades linguístico-culturais do sujeito surdo, e que o ato educativo transcende a transposição de uma língua para outra. A proposta de ofertar cursos FIC de qualificação no atendimento profissional ao público surdo busca modificar este cenário. É importante destacar o que o Decreto nº5626/2005 estabelece sobre o papel do Poder Público no apoio e difusão da Libras.

Art. 26. A partir de um ano da publicação deste Decreto, o Poder Público, as empresas concessionárias de serviços públicos e os órgãos da administração pública federal, direta e indireta devem garantir às pessoas surdas o tratamento diferenciado, por meio do uso e difusão de Libras e da tradução e interpretação de Libras – Língua Portuguesa, realizados por servidores e empregados capacitados para essa função, bem como o acesso às tecnologias de informação, conforme prevê o Decreto no 5.296, de 2004.

§ 1o As instituições de que trata o caput devem dispor de, pelo menos, cinco por cento de servidores, funcionários e empregados capacitados para o uso e interpretação da Libras.

Art. 27. No âmbito da administração pública federal, direta e indireta, bem como das empresas que detêm concessão e permissão de serviços públicos federais, os serviços prestados por servidores e empregados capacitados para utilizar a Libras e realizar a tradução e interpretação de Libras – Língua Portuguesa estão sujeitos a padrões de controle de atendimento e a avaliação da satisfação do usuário dos serviços públicos, sob a coordenação da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em conformidade com o Decreto no 3.507, de 13 de junho de 2000.

Neste sentido, a oferta de cursos de capacitação em Libras na modalidade a distância tem como objetivo difundir conhecimentos na área da surdez e da Libras para um público cada vez maior de servidores que atendem surdos no ambiente escolar. As características da modalidade, tais como, flexibilidade de horários de estudo, dispensa de deslocamento para o local das aulas e da necessidade de se ausentar do setor de trabalho no horário de expediente são características que contribuem para que cada vez mais servidores se motivem e possam realizar formação em Libras de acordo com suas possibilidades e disponibilidade de tempo de estudos.

Contribui-se, desta forma, com o cumprimento dos objetivos e da missão do Campus Palhoça Bilíngue, que tem como proposta promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica além de aperfeiçoar a atuação do IFSC e do Câmpus na Educação à Distância, testando novos recursos tecnológicos e metodológicos que atendam as singularidades linguísticas e culturais tanto dos Surdos usuários da Libras quanto dos usuários da Língua Portuguesa.

11 Objetivos do curso:

Proporcionar formação em Libras - Língua Brasileira de Sinais - para o atendimento ao público surdo no ambiente escolar.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

12 Competências gerais:

Ao final do curso o estudante deverá estar apto a:

- Empreender uma comunicação eficiente com sujeitos Surdos usuários da Libras em situações básicas de comunicação e atendimento;
- Compreender as particularidades linguísticas e culturais dos Surdos usuários da Libras sendo capaz de oferecer um atendimento inicial eficaz.

13 Áreas de atuação do egresso:

Diferentes setores do IFSC que envolvem o atendimento ao público.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

14 Matriz curricular:

Introdução ao universo Linguístico-Cultural dos sujeitos Surdos: Libras teoria e Prática.

15 Componentes curriculares:

Componente Curricular	Introdução ao universo Linguístico-Cultural dos sujeitos Surdos: Libras teoria e Prática.
Competências /objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender das características linguísticas, culturais, identitárias e históricas dos sujeitos Surdos. • Perceber das características que definem a Libras como língua. • Comunicar-se em Libras no contexto de atendimento escolar.
Ementa	Mitos e curiosidades sobre a Língua de Sinais. Cultura e Identidades Surdas: as construções conceituais de diferença e deficiência. História das comunidades surdas no Brasil e no mundo: Filosofias Educacionais para Surdos. A aquisição da linguagem e características do Português como segunda língua para Surdos. Legislações referentes à língua de sinais e à Educação Bilíngue. Aspectos linguísticos da Libras: parâmetros linguísticos, variações linguísticas e o uso da datilologia. Práticas de Libras: Alfabeto manual e

	<p>vocabulário introdutório: apresentação e cumprimentos. Atendimento ao estudante surdo: como fazer perguntas e dar informações em Libras. Expressões não manuais e a ordem das frases. Classificadores e uso do espaço. Vocabulário contextualizado para recepção e atendimento no ambiente escolar.</p>
<p>Formas de abordagem e Didática</p>	<p>Os conteúdos serão apresentados sob forma de Hiperlivro (livro didático do Moodle), utilizando-se de diferentes mídias: texto, vídeos sinalizados em Libras e tutoriais. Também serão realizadas atividades assíncronas de interação no fórum de discussões, e atividades síncronas via webconferência.</p>
<p>Bibliografia</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – LIBRAS. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2001. ● FERREIRA-BRITO, L. Por uma gramática das línguas de sinais. Tempo Brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro, 1995. ● FELIPE, T. A. Libras em Contexto: curso básico. Livro do Estudante. 8ª. Edição – Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007. ● GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Editora Parábola Editorial, 2009. ● LACERDA, C.B.F. de; SANTOS, L.F.S. dos; CAETANO, J. F. Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e educação de surdos. São Carlos: EDUFSCar, 2013. ● NOVAES, E. C. Surdos: educação, direito e cidadania. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2010. ● QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. ● QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997. ● SKLIAR, C. (org.) Educação e Exclusão. Porto Alegre: Mediação, 7ª edição, 2013.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

16 Avaliação da aprendizagem:

Cada componente curricular terá atividades de estudos e atividades avaliativas diversificadas, tais como: participação em fóruns de discussão, entrega de trabalhos de escrita reflexiva, vídeos sinalizados em Libras, questionários do Moodle e participação nas webconferências. Serão considerados aptos os estudantes que tenham mais de 75% de frequência nas atividades e 60% de aproveitamento das atividades propostas. Para fins de registro acadêmico, serão atribuídos os conceitos de 0 a 10 nas atividades avaliativas e ao final do curso será considerado apto (A) para o aluno que atingir nota igual ou superior a 6 (seis). O aluno que não atingir a nota mínima ou e/ou frequência mínima, conforme o estabelecido, será considerado Não Apto (NA).

Os conteúdos da parte prática do curso, serão avaliados tendo como base as duas habilidades básicas para o aprendizado da Libras: habilidade de compreensão visual da língua sinalizada (ou seja, entender o que uma outra pessoa está sinalizando) e produção sinalizada (expressar-se em Libras e ser compreendido).

Os critérios de avaliação da parte teórica do curso serão: fundamentação teórica empregada de maneira coerente, consistência argumentativa, reflexão sobre o tema abordado, nível de problematização, objetividade e criticidade.

17 Metodologia:

A oferta da capacitação é composta por um componente curricular que estará organizado em uma sala de aula virtual no ambiente Moodle. Uma vez que a oferta será realizada totalmente a distância, na sala virtual serão disponibilizadas as seguintes informações:

- Plano de ensino;
- Cronograma da capacitação;
- Contatos dos docentes e equipe de suporte ao Moodle;

- Guia do aluno – informações gerais sobre a capacitação como: sistema de acompanhamento, recuperação de atividades, informações sobre a emissão de certificados.

Buscando promover um melhor aproveitamento das tecnologias disponíveis ao longo da capacitação, no início do curso haverá a apresentação da plataforma e suas ferramentas, além das informações da oferta listadas anteriormente.

A metodologia baseia-se na interação e na aprendizagem colaborativa no ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) do Campus Palhoça Bilíngue (Moodle). Os conteúdos serão apresentados sob forma de Hiperlivro (livro didático do Moodle), utilizando-se de diferentes mídias: texto, vídeos sinalizados em Libras, entrevistas com profissionais da área, textos de apoio etc. Também serão realizadas atividades *assíncronas* de interação no fórum de discussões, leitura de textos, análise de vídeos e resolução de questionários do Moodle com situações-problema. As atividades *síncronas* ocorrerão no início de cada componente curricular, via webconferência, conforme estipulado previamente no cronograma

Os docentes do curso serão responsáveis pelo acompanhamento da aprendizagem dos estudantes, interagindo e provocando reflexões por meio das ferramentas de interação do AVEA. Também serão responsáveis pela produção do material didático utilizado no curso junto à equipe técnica e pelo planejamento e execução das webconferências.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

18 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

Por se tratar de um curso totalmente a distância, a estrutura necessária para oferta do curso está relacionada aos seguintes itens:

Atividades de Planejamento:

- Será usada uma sala de reuniões do Câmpus Palhoça Bilíngue para as discussões e trabalho em equipe durante a elaboração e produção do curso.

Materiais Didáticos:

- A criação de vídeos, guias, materiais didáticos e mídias será coordenada pelos professores do curso em conjunto com a equipe técnica do IFSC PHB. Os materiais serão planejados pedagogicamente, roteirizados, filmados e produzidos seguindo fluxo de produção de materiais didáticos específico do Câmpus.
- Laboratórios utilizados pela equipe técnica do câmpus para as atividades de produção e edição de conteúdos.

Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA):

- Plataforma – como AVEA será utilizada a plataforma Moodle mantida pelo Câmpus Palhoça e que está acessível pelo endereço: <http://moodle.palhoca.ifsc.edu.br>. Além da possibilidade de disponibilizar materiais didáticos e atividades, o ambiente dispõe de ferramentas para interação, colaboração e integração de todos os atores envolvidos no processo de capacitação. As ferramentas utilizadas visam contemplar interações síncronas e assíncronas que oportunizem as modalidades de comunicação textual e visuoespacial. Entre as ferramentas utilizadas destacam-se:
 - Ferramenta de gravação de vídeo;
 - Fórum de discussão, Fórum de Dúvidas e Fóruns de Conteúdo integrados à ferramenta de gravação de vídeo;
 - Chats e Webconferência integrada à plataforma.
 - Sala de aula virtual – criação e configuração de sala virtual na plataforma Moodle, cadastramento dos docentes atuantes na oferta. A atividade será realizada pela equipe de suporte ao ambiente Moodle;
 - Inserção de conteúdos e atividades planejados para a capacitação – atividade realizada pelos docentes da capacitação com apoio da equipe de suporte ao ambiente Moodle;
 - Gerenciamento pedagógico e acadêmico – uso de ferramentas de acompanhamento do Moodle para verificar o aproveitamento e participação dos alunos por meio da plataforma.

Webconferência

- A estrutura do NEAD será utilizada para as interações síncronas por webconferência.

19 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

Função	Área de Atuação	Quantidade
Docente	Fundamentos e Metodologias da EaD e Educação Bilíngue.	1
Docente	Libras	2
Docente	Pedagogia Bilíngue	1
Técnico Administrativo	Administração Escolar: responsável pela inserção (matrícula) dos alunos no sistema acadêmico; registro acadêmico; emissão de certificação.	1

20 Justificativa para oferta neste Campus:

A proposta de cursos FIC de qualificação docente na área de educação de surdos está em consonância com os objetivos e a missão do Campus Palhoça Bilíngue, que tem como proposta promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica. O IFSC Palhoça Bilíngue traz para o cenário brasileiro uma política de ensino, pesquisa e extensão que busca viabilizar uma efetiva interação entre surdos e ouvintes no campo educacional e profissional. A criação do Campus tem por base o histórico do sistema IF-SC junto às comunidades surdas brasileira, a profissionais e pesquisadores nacionais e internacionais que trabalham nesta área. Em seu projeto político pedagógico, o Câmpus Palhoça, articula o ensino, a pesquisa e a extensão a partir dos itinerários formativos de multimídia e educação bilíngue, ofertando cursos de diferentes níveis e modalidades de ensino. Além disso, o

Câmpus possui corpo docente com *expertise* na área de educação de surdos com carga horária disponível para a oferta.

21 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Este curso se articula com a área da Formação de Profissionais da Educação Bilíngue (Libras/Português), que faz parte do itinerário formativo do Câmpus Palhoça Bilíngue.

22 Frequência da oferta:

A oferta acontecerá de acordo com a disponibilidade de carga horária dos professores para a realização do curso e do interesse da instituição.

23. Periodicidade das aulas:

Curso totalmente à distância, com encontros síncronos via webconferência.

24 Local das aulas:

As aulas serão ministradas no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle, do Campus Palhoça Bilíngue. Além das atividades no Moodle serão disponibilizadas webconferências onde o aluno poderá interagir de qualquer computador com acesso à internet de boa qualidade, sem necessidade de deslocamento até o Câmpus. As webconferências serão transmitidas da sala do NEAD do Campus, que conta com o equipamento necessário para sua realização.

As datas e horários das webconferências serão pré-agendados no cronograma do curso. Todas as webconferências serão gravadas e disponibilizadas para posterior acesso, caso o estudante não possa participar em tempo real da atividade.

25 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre Letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2017/1	EAD	1	70	70

26 Público-alvo na cidade/região:

O público alvo do curso é composto por servidores/funcionários que atuam no atendimento ao público surdo (secretários, bibliotecários, assistentes de alunos, diretores, coordenadores pedagógicos, etc) em instituições de ensino públicas e privadas. O fato de o curso ser ofertado na modalidade EaD possibilita abrangência do curso a todos os Câmpus do IFSC.

27 Pré-requisito de acesso ao curso:

O curso não tem pré-requisitos.

28 Forma de ingresso:

Sorteio.

29 Corpo docente que atuará no curso:

- 03 Professores conteudistas (com carga-horária específica para cada tópico da Unidade Curricular, de acordo com sua área de formação): responsáveis por organizar o material didático do curso de capacitação a partir de metodologia específica e linguagem dialógica; produção das atividades de estudos (assíncrona e síncrona) e atividades avaliativas do curso; filmagem, edição e legendagem de material didático digital.
- 3 professores ministrantes (com carga-horária específica para cada tópico da Unidade Curricular, de acordo com sua área de formação).
- 01 docente para acompanhamento, manutenção e avaliação do moodle.

Docente	Área de Atuação	Atribuições no Curso
Gabriele Vieira Neves	Professora de Fundamentos e Metodologias da EaD e Educação Bilíngue.	Produção do texto base, tradução e legendagem do material sinalizado em Libras. Adequação do material aos fundamentos teórico-metodológicos da EaD. Organização dos conteúdos no Moodle. Ministrante dos tópicos de introdução ao Ambiente Virtual e Introdução ao universo Linguístico-Cultural dos sujeitos Surdos
Saulo Zulmar Vieira	Professor de Libras	Produção do texto base, filmagem das vídeo-aulas em Libras, edição dos vídeos, interação com os estudantes nas unidades. Ministrante da parte prática da unidade curricular.
Fabrcio Mähler Ramos	Professor de Libras	Produção do texto base, filmagem das vídeo-aulas em Libras, edição dos vídeos, interação com os estudantes nas unidades. Ministrante da parte prática da unidade curricular.